

Marco histórico na África Austral

Nkomati

N

17

3

84

— Professor Aquino de Bragança

— Este Acordo de Não-Agressão e Boa Vizinhança, que acaba de ser assinado entre Moçambique e a África do Sul, vai indiscutivelmente mais longe, que os Acordos de Lusaka, se o espírito e a letra do acordo forem respeitados por Moçambique e pela

Africa do Sul — afirmou o Professor Aquino de Bragança, Director do Centro de Estudos Africanos, na RPPM. Aquino de Bragança, manifestou sua certeza, como moçambicano e militante da Frelimo, de a República Popular de Moçambique respeitar o acordo estabelecido.

O Acordo de Não-Agressão entre a República Popular de Moçambique e a África do Sul, — acrescentou — é um marco que virará a história da África Austral, se efectivamente ele significar o termo da guerra não declarada que a África do Sul nos faz.

O Professor Aquino de Bragança, considerou que a guerra não está ainda terminada, mas que o acordo estabelecido entre os dois países abre novas perspectivas de relacionamento e de boa vizinhança não só entre Moçambique e a África do Sul, mas também ao nível de toda a África Austral.



Professor Aquino de Bragança, Director do Centro de Estudos Africanos